

GERAL ■ Secretário de desestatização pediu demissão no início da semana

Presidente Bolsonaro defende privatizações no Brasil

O presidente Jair Bolsonaro defendeu na tarde de ontem (12) a privatização de empresas públicas e disse que “os desafios burocráticos do estado brasileiro são enormes”. “O Estado está inchado e deve se desfazer de suas empresas deficitárias, bem como daquelas que podem ser melhor administradas pela iniciativa privada”, escreveu, em publicação nas redes sociais.

A mensagem foi publicada junto com uma foto de Bolsonaro com os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Infraestrutura, Tarcísio Freitas. De acordo com

o presidente, “num orçamento cada vez mais curto”, é normal os ministros

de gastos”, afirmou. Bolsonaro afirmou ainda que privatizar uma em-



Agência Brasil

buscarem recursos em outras fontes para obras essenciais. “Contudo, nosso norte continua sendo a responsabilidade fiscal e o teto

de gastos”, afirmou. Bolsonaro afirmou ainda que privatizar uma em-

presa “está longe de ser, simplesmente, pegar uma estatal e colocá-la numa prateleira para aquele que der mais ‘levá-la para casa’”. “Para agravar o STF [Supremo Tribunal Federal] decidiu, em 2019, que as privatizações das empresas ‘mães’ devem passar pelo crivo do Congresso”, escreveu. Na última terça-feira (11), o ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou que o secretário especial de Desestatização, Salim Matar, e o secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Paulo Uebel, pediram demissão dos cargos. O motivo seria a insatisfação de Matar com o ritmo das privatizações de estatais. No caso de Uebel, o ministro disse que a motivação seria a falta de andamento da reforma administrativa.

FALA DO PRESIDENTE

Todos os que deixam o governo “vão para uma outra atividade muito melhor”. “Em todo o governo, pelo elevado nível de competência de seus quadros, é normal a saída de alguns para algo que melhor atenda suas justas ambições pessoais”.

STF aprova proposta orçamentária

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou a proposta de orçamentária da Corte para 2021. O documento não prevê au-

mento de salários para os ministros e teve cortes para se enquadrar no teto de gastos previsto na Constituição. O salário dos mi-

nistros, hoje, é de R\$ 39,2 mil, valor que também é usado como teto dos vencimentos dos servidores públicos. Pela proposta,

aprovada por unanimidade durante sessão administrativa, o orçamento do STF será de R\$ 712 milhões.

Reforma tributária

Secretários estaduais de Fazenda defenderam que a reforma tributária seja ampla, envolvendo todos os tributos sobre consumo e os entes da Federação – estados, Distrito Federal, municípios e União. Em audiência pública virtual, o presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal.

Indústria de alimentos e bebidas cresce 0,8%

A indústria brasileira de alimentos e bebidas registrou crescimento de 0,8% em faturamento e de 2,7% em produção física no primeiro semestre de 2020 na comparação em relação ao mesmo período do ano passado. Os setores que mais se destacaram em volume de produção foram açúcar (+22,6%), óleos vegetais (+3,9%) e carnes (+1,9%). Já o canal food service (restaurantes, bares, lanchonetes, serviços de alimentação

nos hotéis, navios e aviões e lojas de conveniência) registrou queda de 29,5% nas vendas. O setor registrou



Agência Brasil

ainda um aumento de 0,6% nas contratações diretas e formais, gerando 10,3 mil

vagas no período. Os dados foram divulgados hoje (12) pela Associação Brasileira da Indústria

de Alimentos (Abia). Segundo a associação, os resultados se devem à ex-

pansão das exportações e ao desempenho do varejo alimentar no mercado interno, já que o aumento do consumo das famílias dentro de casa foi um dos efeitos da pandemia do novo coronavírus. O aumento dos postos de trabalho é reflexo da expansão da produção e da necessidade de contratação para compensar o afastamento temporário de trabalhadores pertencentes a grupos de risco para a covid-19.

Editais

SINAC SINDICATO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES DE CONSÓRCIO - CNPJ nº 43.058.148/0001-90
- Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam convocadas as Administradoras de Consórcios que atuam no Distrito Federal, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 28 de agosto de 2020, para aprovar a seguinte ordem do dia: 1) Exame da pauta de reivindicação do Sindicato dos Empregados Vendedores e Visitantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal - SEMPREVIAJAVEND; 2) Designar os membros da Comissão Negociadora Patronal; 3) Autorizar o SINAC, por seu Presidente Regional, a firmar convenção coletiva de trabalho ou acordo judicial para o período 2020/2021 com o Sindicato acima citado e delegar poderes para tanto; e 4) Definir contribuição sindical em favor do SINAC. Horário: 10h, 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta das administradoras, ou 10h30, 2ª convocação, com a presença de qualquer número das administradoras. Na oportunidade será designada comissão negociadora patronal que se reunirá com o SEMPREVIAJAVEND no mesmo dia, às 14h, por webinar. Importante: devido às medidas sanitárias para evitar a propagação do novo coronavírus, a AGE será realizada, excepcionalmente, por webinar. A participação é assegurada a toda administradora de consórcios que atue no Distrito Federal. Para tanto, é necessário solicitar o link a esta Entidade, até o dia 27 de agosto, com Esther, recepcao@abac.org.br. A solicitação será atendida com a indicação de representante da administradora e o envio de procuração na qual conste a outorga de poderes para deliberar as matérias acima indicadas. Para o controle e segurança, a participação será autorizada somente à pessoa que tenha sido indicada por meio do procedimento acima indicado. Brasília, de 13 de agosto de 2020. Paulo Ivan Rabelo - Presidente Regional - SINAC NCO.

Ancine libera verba para ajudar exibidoras de cinema

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) vão liberar R\$ 8,5 milhões para socorrer 172 empresas exibidoras de cinema que enfrentam dificuldades financeiras devido

às consequências da pandemia do novo coronavírus. A ação faz parte do Programa Especial de Apoio ao Pequeno Exibidor (Peape), anunciado no dia 27 de julho para auxiliar grupos brasileiros que administram complexos com até 30 sa-

las de exibição. O objetivo, segundo a Ancine, é mitigar os impactos da crise sobre um setor que gera postos de trabalho direto e que foi duramente afetado pelas medidas sanitárias adotadas para restringir a propagação da covid-19.

Regras para manter o home office

CYNTIA POSSÍDIO



Bacharela em Direito pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Pós-graduada em Direito do Trabalho pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia

Antes da atual necessidade de isolamento social, o regime de teletrabalho já era definido por lei, mas enfrentava certa resistência por parte das empresas, que temiam baixa produtividade dos funcionários. Tudo mudou com a prolongação da quarentena na pandemia e com grande parte dos trabalhadores atuando remotamente.

As empresas perceberam que, ao contrário do que era esperado, a produtividade dos colaboradores permaneceu no mesmo patamar e, em muitos casos, até aumentou. Algumas dúvidas ainda permanecem e uma delas é se veremos uma consolidação dessa modalidade quando a pandemia acabar, ou se tudo voltará a ser como antes.

Cyntia Possídio Lima, acredita que o isolamento social apenas acelerou uma transição que vinha se consolidando. “Essa é uma realidade que veio para ficar. A adoção do home office ou teletrabalho só cresceu desde então, devido ao desenvolvimento da tecnologia, fruto de uma era na qual se impôs a lógica digital, tornando as relações de trabalho mais fluidas”.

Ela acredita que essa nova tendência no mercado de trabalho está muito conectada com as ambições das novas gerações, que buscam formas diferentes de focar sua energia, perseguindo valores mais presentes no teletrabalho e no coworking.

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.